



EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: CULTURA MATERIAL - FONTE E RECURSO DIDÁTICO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA

Isabel Cristina Rodrigues (LEMH/LAEE/DHI/UEM)
icrodrigues@uem.br

Resumo: A presente proposta visa apresentar descrição e análise de uma atividade de extensão universitária, na área de educação patrimonial. O tema aborda o uso da cultura material de populações caçadoras-coletoras e agricultoras que habitaram o território hoje denominado estado do Paraná, no período que corresponde, aproximadamente, entre quatro mil anos antes do presente (AP) e duzentos anos. Trata-se de um projeto de extensão voltado à educação patrimonial e realizado no Colégio Estadual Joana Torres Pereira, localizado no município de Castro – PR., durante os dias 18 e 19 de abril de 2013, no qual mostramos aos alunos e professores do colégio, utensílios/objetos líticos – pilões, mãos-de-pilões, lâminas de machado, pontas de projétil – e cerâmicos – cambuchi, cambuchi-caguabã, nãê, nãetá–fabricados pelas populações nominadas anteriormente. O objetivo foi apresentar ao público alvo, uma abordagem da ocupação do território paranaense diferenciada abordada pelos livros didáticos, que remetesse alunos e professores para uma reflexão sobre a ocupação do território por eles habitado num período anterior ao comumente ensinado-aprendido nas aulas de história, capaz de dar visibilidade e criar um sentimento de valorização do patrimônio arqueológico e histórico existente no Paraná.

Palavras-chave: Educação Patrimonial. Ensino de História. Cultura Material.